

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

5 JUNHO 2022 – N.º 798

Sugestões de Cânticos

Solenidade da Santíssima Trindade

Entrada

Eu caminharei - CT.18

Apresentação dos Dons

Pai, Filho – CPD.404

Comunhão

Deus enviou – NCT.76

Depois da Comunhão

Em Nome do Pai – CT.620

Final

Guardai-nos unidos - CT.188

Solenidade do Corpo de Deus

Entrada

O Corpo de Jesus é alimento
CEC.I.115

Apresentação dos Dons

Como é suave – NCT.384

Comunhão

Bendito sejas - AC

Depois da Comunhão

Ó Sagrado Banquete
NCT.266

Final.

Oh verdadeiro Corpo
NCT.269

A Palavra

Ano C - Solenidade da Santíssima Trindade – 12 de Junho

Primeira Leitura – Profeta – Livro dos Provérbios 8, 22-31:

Eis o que diz a Sabedoria de Deus: «O Senhor me criou como primícias da sua actividade, antes das suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui formada, desde o princípio, antes das origens da terra. Antes de existirem os abismos e de brotarem as fontes das águas, já eu tinha sido concebida. Antes de se implantarem as montanhas e as colinas, já eu tinha nascido; ainda o Senhor não tinha feito a terra e os campos, nem os primeiros elementos do mundo. Quando Ele consolidava os céus, eu estava presente; quando traçava sobre o abismo a linha do horizonte, quando condensava as nuvens nas alturas, quando fortalecia as fontes dos abismos, quando impunha ao mar os seus limites para que as águas não ultrapassassem o seu termo, quando lançava os fundamentos da terra, eu estava a seu lado como arquitecto, cheia de júbilo, dia após dia, deleitando-me continuamente na sua presença. Deleitava-me sobre a face da terra e as minhas delícias eram estar com os filhos dos homens».

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Romanos 5,1-5:

Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Mais ainda, gloriamos-nos nas nossas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz a constância, a constância a virtude sólida, a virtude sólida a esperança. Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Evangelho – São João 16,12-15:

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis compreender agora. Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará".

A Bíblia

770. Segundo o Livro de Ben-Sirá, a quem foi atribuída a glória dos santos?

SOLUÇÕES: - 769. 5 irmãos (Lc 16.27).

A Testemunha

SANTÍSSIMA TRINDADE - João 16,12-15

Baptizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo Ainda que a Santíssima Trindade tenha conseguido a salvação da espécie humana através de um único e mesmo amor aos homens, a fé diz-nos que cada uma das Pessoas divinas contribui com uma construção particular. O Pai reconciliou-Se connosco, o Filho operou a reconciliação e o Espírito Santo foi o dom concedido a quem se converteu em amigo de Deus. O Pai libertou-nos, o Filho pagou o resgate da nossa libertação, e o Espírito é a liberdade em pessoa ... Se o Pai nos criou, o Filho recriou-nos e o Espírito é Aquele que dá a vida. Ora, no início da criação, a Trindade escrevia-Se com pormenor. O Pai era o oleiro, o Filho a sua mão, e o Espírito Defensor soprava a vida. Mas ... só na nova criação nos foram reveladas as distinções que existem em Deus ... Em relação à salvação pela qual o género humano foi restaurado, obviamente foi toda Trindade que quis a minha salvação e quem previu como ela se alcançaria. Mas não foi apenas a Trindade quem o consegui. Foi o artesão, apenas o Verbo, o Filho único. É por Ele que a natureza recebeu uma nova vida e por Ele que o baptismo se instituiu como um novo nascimento e uma nova criação. Por isso, quando Se baptiza, devemos invocar a Deus distinguindo as pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.!"

SÃO NICOLAU DE CABASILAS, La Vida en Cristo,2



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

Solenidade de Pentecostes

1ª Leitura - Livro dos Actos dos Apóstolos 2,1-11

"Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas."

2ª Leitura - Primeira Epístola aos Coríntios 12,3^b-7.12-13

"Todos nós (...) fomos batizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo."

Evangelho – São João 20,19-23

" Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós."



Celebramos hoje a Solenidade de Pentecostes: o Espírito Santo é o inspirador da nossa vida de todos os dias, do nascimento do Homem Novo em cada crente.

Na primeira leitura – do Livro dos Actos dos Apóstolos -, o Espírito Santo é o arauto de uma lei nova para orientar a caminhada dos que n'Ele acreditam. Este Espírito manifesta-se descendo sobre os apóstolos mediante os sinais visíveis do vento e do fogo e torna-os capazes de serem os pastores do definitivo povo de Deus.

Na segunda leitura – da Epístola aos Coríntios -, o apóstolo São Paulo refere que é o Espírito que nos une e nos concede todos os dons, na sua diversidade para cada situação humana, não para benefício próprio, mas sim para o bem e felicidade de todos os homens.

No Evangelho de São João, a comunidade apostólica é-nos apresentada ao cair da tarde do dia da Páscoa da Ressurreição. Pelo dom do Espírito Santo, pela graça da paz e do perdão, tudo se transforma graças ao amor de Jesus por toda a humanidade. O tempo litúrgico da Páscoa termina como começou: Cristo vivo para sempre em cada um de nós.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura – Como cristãos tantas vezes afectados pelo medo, perdoa Senhor, a nossa cobardia e dá-nos a força do teu Espírito, a mesma que foi concedida aos Apóstolos no dia de Pentecostes. Seja para anunciarmos Cristo, hoje, como esperança da humanidade e verdade universal, como a paz e a liberdade para todos.

2.ª Leitura – Senhor Deus, fizeste de nós homens livres e não escravos da carne. Todos nós sentimos o peso do que somos se não nos deixarmos seduzir pelo teu Espírito que está em nós desde o dia do baptismo. Cristo, teu Filho e nosso irmão, legou-nos, com a sua Palavra, o rumo a seguir. Que o seu Espírito seja agora o nosso guia.

Evangelho – Neste dia, Deus nosso Pai, a nossa oração é de louvor e de súplica: de louvor, porque continuas a inundar a Igreja e o mundo com os dons do teu Espírito; de súplica, porque nós precisamos desses dons para sermos enviados e preenchermos o vazio das nossas vidas. Logo na tarde da Ressurreição do teu Filho e nosso irmão, anunciaste a paz e o perdão. É o teu Espírito a garantia do perdão dos nossos pecados. Vem, Espírito Divino! Enche os corações dos teus fiéis e acende neles o fogo perene do teu amor. Que a Igreja seja o sinal da tua presença em toda a Terra.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.

